

ANÁLISE ANATOMOPATOLÓGICA DE LESÕES EM PRIMATAS COM SUSPEITA DE FEBRE AMARELA (APOIO UNIP)

Aluna: Natasha Macedo D'Almeida Pires

Orientadora: Profa. Dra. Janaína Duarte

Curso: Medicina Veterinária

Campus: São José dos Campos

A febre amarela (FA) apresenta-se como um importante problema de saúde pública e, atualmente, tem sua importância ainda mais acentuada devido ao risco de uma epidemia da doença no país. Por se tratar de uma doença com certa complexidade e dificuldade de se entender os ciclos de transmissão, há uma enorme preocupação das autoridades sanitárias no que diz respeito à informação e orientação da população, sendo esta, muitas vezes responsável pela morte de macacos, pois desconhece a forma de transmissão da doença. A educação e a conscientização da população se tornam ferramentas essenciais para reduzir os casos de maus tratos, envenenamentos e mortes de primatas, que foram considerados erroneamente como os "transmissores" da febre amarela. Tem por objetivo também elucidar as lesões, sinais clínicos, via de transmissão, a profilaxia da doença, abordar os efeitos do vírus no organismo do animal e, por fim, estabelecer um protocolo de necropsia para auxiliar no diagnóstico de febre amarela em primatas. A pesquisa poderá ter contribuição em diversas esferas da sociedade, como forma de conscientização da população para a importância da vacina e defesa dos primatas, já que esses animais são considerados como "sentinelas" da doença. O método utilizado foi a revisão bibliográfica com base em sites de artigos científicos e livros de medicina veterinária silvestre e entomologia. A vigilância de epizootias em macacos é de extrema importância para o monitoramento da doença, sendo possível criar medidas sanitárias de forma a controlar e prevenir a ocorrência de casos humanos, prevenindo o aparecimento de novos casos.